ESTUDO DO SUICÍDIO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: *UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.*

Study of suicide among health's university students: *a bibliographic review.*

SORIANI, Alessangela Maria
Centro Universitário de Jaguariúna – UniFAJ

TORRES, Anelize Sgorlon Pinheiro
Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ

BORSATO, Thaís Rossí
Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ

CONESSA, Vinicius[1]
Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ

SPERANDIO, Ana Maria Girotti[2]
LABINUR/FEC/Unicamp
Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ
Faculdade Max Planck

Resumo: Introdução: O suicídio é entendido como um grave problema de saúde pública, responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo (ONUBR, 2016). Este número é ainda mais alarmante quando se trata de jovens dos 20 aos 24 anos, idade transitória da adolescência para a fase adulta, onde o indivíduo deve fazer diversas escolhas que definem seu futuro, podendo ser um período crítico e um dos fatores para o desencadeamento de comportamentos depressivos e ideações suicidas. Identificando a importância de abordar o tema, o Grupo de Estudos de Promoção da Vida (GEPV), vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (NEPI) do Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ), vem realizando pesquisas acerca do tema, para futuras intervenções. Objetivo: Estudar e pesquisar os conhecimentos em relação ao suicídio dos universitários da área da saúde, a fim de subsidiar projetos que abordem essa temática e com enfoque na promoção da vida no campus universitário e na sociedade civil. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, que envolve pesquisas de artigos selecionados para aprofundar e refletir sobre o tema proposto. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) utilizando-se dos seguintes descritores: "suicídio", "estudantes", "universitário". Resultados: Foram encontrados 17 artigos que contemplavam o tema proposto e participaram da revisão. Dentre os principais resultados salienta-se a ideação suicida vinculada a transtornos psiquiátricos, com principal enfoque em depressão, uso de substâncias psicoativas, dificuldade nas

[1] Alunos egressos do Centro Universitário Jaguariúna e membros atuantes do GEPV – Grupo de Estudos de Promoção da Vida.

[2] Profa. Dra. Ana Maria Girotti Sperandio é assessora acadêmica do Centro Universitário Jaguariúna, coordenadora geral do NEPI – Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares e do GEPV – Grupo de Estudos de Promoção da Vida.

relações sociais e preocupação financeira e sobrecarga de informações advindas do meio universitário e familiar. Considerações Finais: Conclui-se que há necessidade de maior investimento em Projetos de Pesquisa com enfoque em desconstrução do preconceito acerca do suicídio para que os universitários da área da saúde que investem na formação para o cuidado possam também ser assistidos.

Palavras-chave: suicídio, universitários, estudantes**.**

Abstract: Introduction: Suicide is understood as a serious public health problem, responsible for one death in every 40 seconds in the world (ONUBR, 2016). The number is even more disturbing when concerning youngsters from 20 to 24 years of age, transitional age from teens to adults, where the individual must make a lot of choices that will define their future, which can be a critical period, and one of the factors into the action of unleashing the depressive behaviour and suicidal ideas. Identifying the importance approach of theme, the GEPV (Grupo de Estudos de Promoção da Vida) linked on NEPI (Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares) from UNIFAJ (Centro Universitário de Jaguariúna) has been realizing researches about the theme, to futures interventions. Objective: Deepen knowledge about suicides in college students within the health area, in order to support projects which broach this subject with a focus on promoting life in universities and in society. Methodology: Discuss a bibliographical research involving articles of discussion to deepen and think about the purpose theme. Researches have been done in electronic databases: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) using the key-words: "suicide", "university", "college students". Results: There have been found 17 articles contemplating the proposed theme which are part of the research. Among the main results feature suicidal ideas linked to psychiatric disorders with a focus in depression, use of psychoactive substances, difficulty in the social relationships, financial issues and plenty information that has occurred in university and family environments. Final Considerations: It is concluded that there is need greater investment in Projects Researches with focus on deconstruct the prejudice about the suicide in order that college students of health area that invest in healthcare's degree could be also watched.

Key-words: suicide; college students; students.

INTRODUÇÃO:

O suicídio é entendido como um grave problema de saúde pública, responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo (ONUBR, 2016). Atualmente, tem se observado o aumento dos casos em todo o mundo, principalmente na faixa etária dos 20 aos 24 anos, idade em que a maioria dos jovens adultos encontram-se no meio universitário e sentem-se impelidos a traçar seu futuro pessoal e profissional (DUTRA, 2012).

No Brasil, no ano de 2000, a taxa de mortes por suicídio era de 3,99 para cada 100.000 habitantes. Em 2007, esse número aumentou consideravelmente para 5,8 e

em 2015, a taxa de suicídio era de 6,33 para cada 100.000 habitantes, ou seja, em 15 anos os números dobraram (WHO, 2015).

Esses dados podem ser ainda maiores, pois muitos suicídios ainda são registrados como mortes naturais, devido ao estigma e ao tabu que a temática envolve, dificultando significativamente a detecção precoce de comportamentos e ideações suicidas (DUTRA, 2012).

O preconceito cultural, a dificuldade do sujeito que sofre em buscar ajuda, a falta de conhecimento e escuta sobre o assunto por parte dos profissionais de saúde e a ideia errônea de que o comportamento suicida não é um evento frequente ou que quem ameaça o suicídio não o cumpre, condicionam barreiras para a prevenção e a discussão da temática (ABP, 2014).

Diante os estudos e pesquisas, os comportamentos suicidas podem ser ligados e considerados como um dos sintomas do transtorno depressivo, sendo caracterizado em três categorias: a ideação suicida, a tentativa de suicídio e o suicídio consumado. A ideação suicida é a premissa, é o pensamento que surge indicando um possível desejo de acabar com o sofrimento e é fundamental para o processo denominado como comportamento suicida, e surge como desencadeador dos demais componentes para a tentativa de suicídio e o suicídio consumado. Em estudantes universitários, a ideação suicida pode se apresentar em um momento particularmente importante, seja pela saída da adolescência e entrada na idade adulto jovem, e/ou pelas adversidades vivenciadas na vida acadêmica (SANTOS et al., 2017, p.2).

Autores como Silva (2006) e Vieira e Coutinho (2008), apontam ainda que os sintomas depressivos mais impactantes associados ao comportamento suicida se referem à desesperança e ao severo prejuízo da autoestima.

Segundo os autores Cremasco & Baptista (2016, p.2) e Dutra (2012), alguns fatores que poderiam atuar no desencadeamento de sintomatologia depressiva e ideação suicida e/ou tentativas de suicídio, seriam a transição vivenciada nesta etapa da vida, como a saída da casa dos pais para a entrada em uma Universidade, seguida da mudança para um âmbito não familiar; o afastamento da família; dificuldades financeiras; novo ambiente interpessoal; pressão e preocupações com o futuro, juntamente com as exigências acadêmicas.

> *Entre os estudantes universitários, os diferentes e possíveis fatores associados à ideação suicida podem se apresentar em um momento ímpar da vida em que diversas transformações estão ocorrendo, que são os desafios próprios do processo de*

> *desenvolvimento pessoal, social e acadêmico que demandam maturidade e autonomia para tomada de decisões frente às determinações rígidas do ambiente acadêmico. (SANTOS et al., 2017, p.2)*

O contato com essa temática vem apresentar o quanto é escasso o estudo acerca do suicídio e a necessidade de se abordar o tema, para além do julgamento, a fim de pensar em estratégias e projetos concretos para tratar deste, que é um problema de saúde pública, como cita Moraes et al. (2016):

> *A literatura aponta o despreparo e a pouca exposição educacional no que se refere ao suicídio em cursos de graduação na área da saúde e ressalta a importância de investir em intervenções educativas relacionadas ao suicídio para profissionais da saúde. (MORAES et al. p.644)*

De acordo com referências evidenciadas, o Grupo de Estudos de Promoção da Vida - GEPV, vinculado ao NEPI – Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares do Centro Universitário de Jaguariúna, iniciou no segundo semestre de 2017, um estudo elaborado para aprofundar os conhecimentos sobre o suicídio em universitários, a fim de apresentar projetos que abordem essa temática, considerando a sua relevância, bem como futuras contribuições que possam ser aplicadas na prática para proporcionar a promoção da vida no campus universitário reverberando para a sociedade civil.

Objetivo:

O objetivo principal deste artigo é estudar e pesquisar os conhecimentos em relação ao suicídio entre universitários da área da saúde, a fim de subsidiar projetos que abordem essa temática e com enfoque na promoção da vida no campus universitário e na sociedade civil.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, que envolve pesquisas de artigos selecionados para aprofundar e refletir sobre o tema proposto. Inicialmente foram realizadas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) utilizando-se dos seguintes descritores: “suicídio”, “estudantes”, “universitário”.

Posteriormente realizou-se as seguintes combinações entre descritores: “suicídio/ estudantes/ universitário”, “suicídio/ estudantes” e “suicídio/ universitário”, haja vista que a combinação “estudantes/ universitário” não foi inclusa devido não comtemplar o tema suicídio.

Foram realizados critérios inclusão, para que as buscas fossem direcionadas de modo que corroborasse com o objetivo principal, sendo eles: 1) textos completos; 2) disponíveis para acesso; 3) redigidos no idioma português, espanhol e inglês; 4) referentes ao suicídio em universitários; 5) com temáticas que abordassem universitários da área da saúde.

Os critérios para exclusão foram: 1) textos indisponíveis para acesso; 2) não contemplasse a temática suicídio.

O levantamento bibliográfico ocorreu entre o período de Agosto a Outubro de 2017. Após o levantamento realizado a partir dos critérios de inclusão e exclusão, realizou-se primeira seleção sob a leitura da temática e do resumo dos artigos. Seguindo para a realização da leitura minuciosa dos artigos selecionados por completos, foi-se realizado uma planilha para análise de todo material e conteúdo selecionado diante o objetivo desse estudo, definindo o material analisado. Posteriormente quantificou-se através de gráficos as buscas realizadas nas bases dados para elaboração deste trabalho.

RESULTADOS

Na amostra inicial foram quantificados o número de artigos encontrados através das buscas realizadas com as palavras-chave e suas combinações nas diferentes bases de dados estabelecidas (Figura 1), neste momento não foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão.

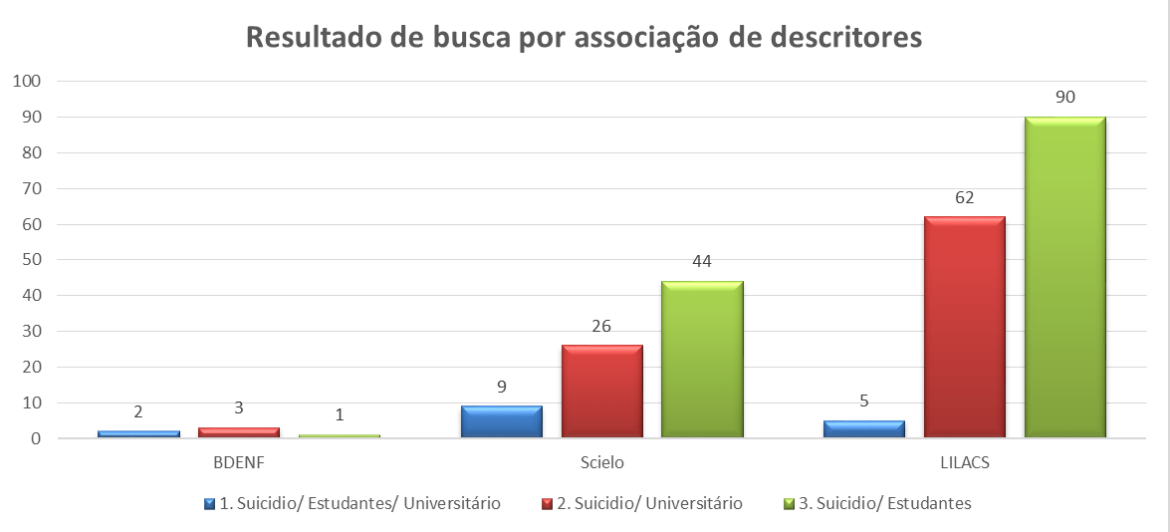

Figura 1: resultado de busca por associação de descritores.(Grupo de Promoção da Vida

O gráfico demonstra que a base de dados qual apresenta maior quantidade de artigos nas diferentes associações trata-se do LILACS, sendo 65% (n=157), seguido pelo Scielo 33% (n=79) e respectivamente pelo BDENF 2% (n=6). Faz-se necessário enfatizar que a última base de dados citada anteriormente, está relacionada exclusivamente a área da saúde, com enfoque na Enfermagem.

Na quantificação da associação de descritivos, observou-se que "Suicídio/Estudantes" contemplou 56% (n=135), "Suicídio/Universitários" 37% (n=91) e "Suicídio/Estudantes/Universitários" 7% (n=16).

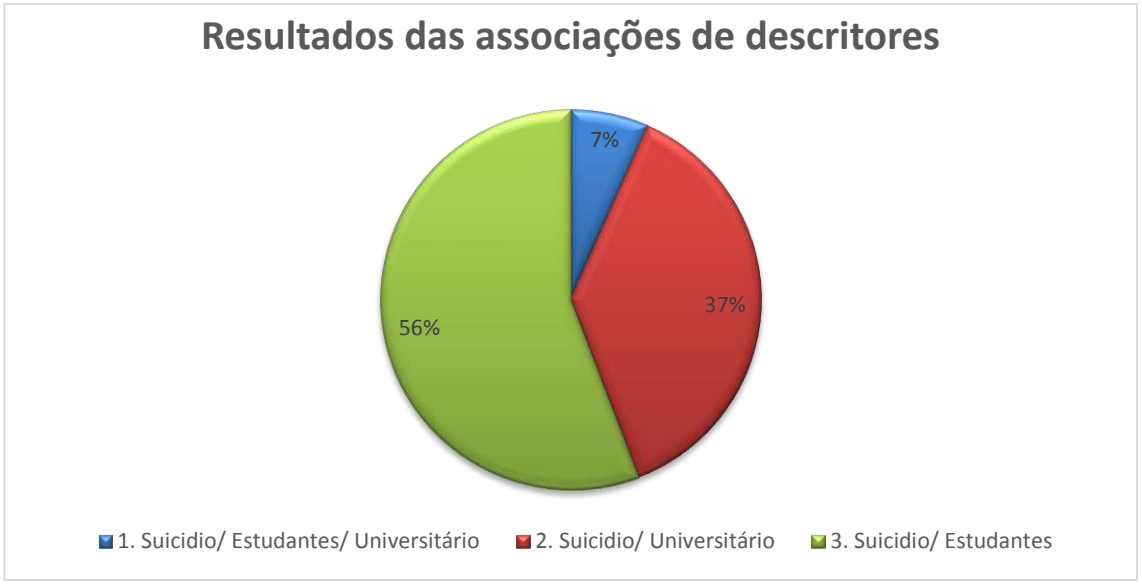

Figura 2: Resultado de busca por associação de descritores. (Grupo de Promoção da Vida GEPV – UNIFAJ – 2018).

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram obtidos novos resultados (Figura 3), no qual há uma significativa diminuição do número de artigos em relação ao LILACS, ou seja 96,2% (n=151).

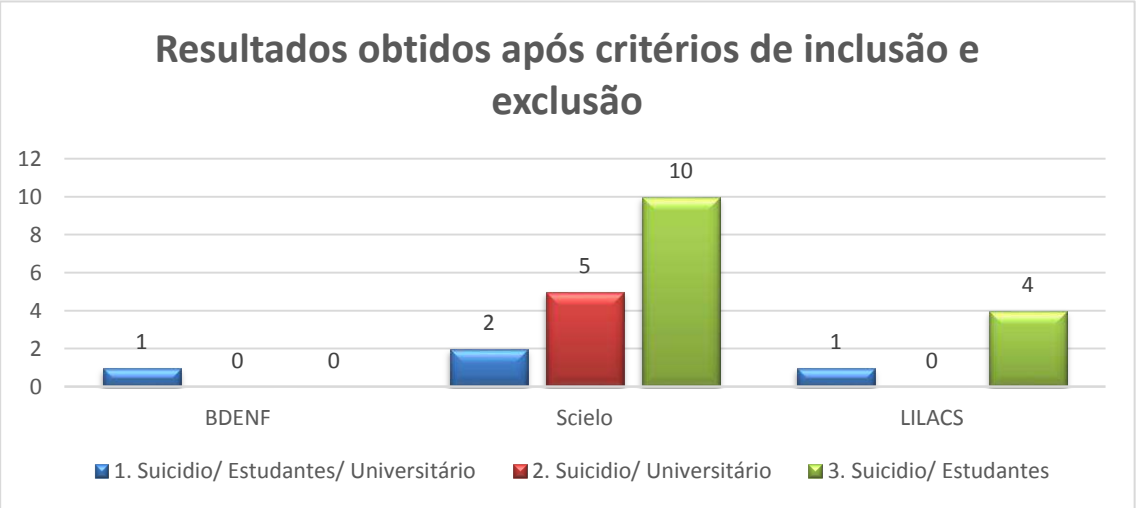

Figura 3: Resultados obtidos após critérios de inclusão e exclusão. (Grupo de Promoção da Vida GEPV – UNIFAJ – 2018).

Diante os resultados apresentados os artigos foram sistematizados para melhor visualização, conforme Quadro 1.

Quadro 1: Sistematização dos artigos utilizados, 2017, UNIFAJ.

ANO	ARTIGOS UTILIZADOS
1998	Suicídio entre médicos e estudantes de medicina
2006	Prevalência de depressão entre estudantes universitários
2008	Assistência psicológica ao estudante de medicina: 21 anos de experiência
2008	Attitudes of medical students, general practitioners, teachers, and police officers toward suicide in a Turkish sample.
2008	Representações Sociais da Depressão e do Suicídio Elaboradas por Estudantes de Psicologia
2012	Burnout e Pensamentos Suicidas em Médicos Residentes de Hospital Universitário
2014	Atitudes de Estudantes de medicina em relação ao Suicídio
2014	Prevalência de comportamentos de risco em adultos jovem e universitário
2014	Prevalencia de depresión y correlación de dos cuestionarios para la depresión, entre estudianes de la UMSA
2015	Atitudes dos estudantes de enfermagem frente ao comportamento suicida

2015	Ideação Suicida em Estudantes Universitários: Prevalência e Associação com a Escola e o Género
2015	Suicidio en estudiantes universitarios en Bogotá, Colombia, 2004-2014
2016	Atitudes relacionadas ao suicídio entre graduandos de enfermagem e fatores associados
2016	Suicídio entre Médicos e Estudantes de Medicina: Revisão de Literatura
2017	Depressão, motivos para viver e o significado do suicídio em graduandos do curso de psicologia
2017	Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários
2017	Universidad y conducta suicida: respuestas y propuestas institucionales, Bogotá 2004-2014

Os artigos referem que independente do curso da área de saúde escolhido, a sintomatologia apresentada pelos universitários seguem um padrão que se correlacionam advindo na maioria das vezes de transtornos psiquiátricos, destacando os quadros de depressão, uso e abuso de substâncias e a dificuldade de enfrentamento de situações e problemas cotidianos.

Corroborando com análise dos artigos, os autores Cremasco e Baptista (2017) estimam que uma porcentagem dos universitários de psicologia desenvolvem algum transtorno mental durante a formação, sendo a depressão a que mais se prevalece.

Alguns autores dos artigos do estudo enfatizam que a maior parte dos universitários vê o suicídio como uma maneira de acabar com a dor/sofrimento, e como a solução da incapacidade de lidar com problemas, fuga, dentre outros.

Segundo Della Santa e Cantilino (2015) com base na análise em artigos científicos em uma revisão integrativa da literatura sobre o suicídio em médicos e estudantes em medicina, os indícios de taxas de suicídio nessa população são maiores do que as da população geral e de outros grupos acadêmicos; sendo, as causas maiores apontadas nos estudos de incidência em transtornos psiquiátricos, como depressão e abuso de substâncias, e sofrimento psíquico relacionado a vivências específicas da profissão, como grande carga de trabalho, privação do sono, dificuldade com pacientes, ambientes insalubres, preocupações financeiras e sobrecarga de informações.

Sobre um enfoque especifico, Meleiro (1998) refere a importância da exposição dos estudantes de medicina às questões apresentadas no cotidiano durante a graduação, para que tenham a realidade elucidada e assim possam exercer profissionalmente não se envolvendo emocionalmente com conflitos familiares de seus pacientes.

No geral os artigos trazem resultados semelhantes no que se refere ao quadro sintomático e a conclusão dos estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se a relevância do tema devido ao aumento anual da taxa de suicídio entre jovens universitários, o que se encontra na bibliografia é escasso. Acredita-se que essa escassez tem relação com o preconceito acerca do suicídio e que ainda é maior em estudantes da área da saúde que visam o cuidar enquanto profissão.

Identificou-se a importância da realização de pesquisas mais específicas, bem como projetos advindos das mesmas a fim de tornar o suicídio algo mais discutível, palpável e não rodeado de crenças e julgamentos que afastam, provenientes da falta de informação impossibilitando o trabalho preventivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A.M.A.S. Meleiro. Suicídio entre médicos e estudantes de medicina. **Rev. Assoc. Med. Bras.** vol.44 n.2 São Paulo Apr./June. 1998.

ACOSTA, M. B. **Universidad y conducta suicida: respuestas y propuestas institucionales,** Bogotá 2004-2014. Rev. Salud Pública. 19 (2): 153-160, 2017
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Suicídio: Informando para prevenir. 2014. Disponível em: < http://www.abeps.org.br/prevencao/2016> Acesso em 06 de ago de 2018.

BOTT, N. C. L. et al. Nursing students attitudes across the suicidal behavior. **Investigación y Educación en Enfermería**, Medellín, v. 33, n. 2, p. 334-342. 2015.

Cavestrol, J. M.; Rochal, F.L. Prevalência de depressão entre estudantes universitários. **J. bras. psiquiatr**. vol.55 no.4 Rio de Janeiro. 2006.

CREMASCO, G. S. & BAPTISTA, M. N. Depressão, motivos para viver e o significado do suicídio em graduandos do curso de psicologia. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 22-37, 2017.

CREMASCO, G. S.; BAPTISTA, M. N. Depressão, motivos para viver e o significado do suicídio em graduandos do curso de psicologia. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 22-37, jun. 2017.

DELLA SANTAI, N.; CANTILINO, A. Suicídio entre Médicos e Estudantes de Medicina: Revisão de Literatura. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 40 (4) : 772-780; 2016.

DUTRA, Elza. **Suicídio de universitários: o vazio existencial de jovens na contemporaneidade**. 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v12n3/v12n3a13.pdf> Acesso em 06 ago 2018.

FARIA, Y. O.; GANDOLFI, L.; AZEVEDO, L. B. Prevalência de comportamentos de risco em adulto jovem e universitário. **Acta Paul Enferm**. 2014; 27(6):591-5.

FRANCO, Saúl Alonso et al. Suicidio en estudiantes universitarios en Bogotá, Colombia, 2004–2014**. Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2017, vol.22, n.1, pp.269-278. ISSN 1413-8123.

HARTMANN, R. L. Prevalencia de depresión y correlación de dos cuestionarios para la depresión, entre estudiantes de la UMSA .**Desarrollo de aspectos psicológicos de la infancia** 11: 91 -105. Junio 2014.

MAGALHÃES, C. A. et al. Atitudes de estudantes de medicina em relação ao suicídio. **Rev. bras. educ. med**. vol.38 no.4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2014.

MILLAN, Luiz Roberto and ARRUDA, Paulo Corrêa Vaz de. Assistência psicológica ao estudante de medicina: 21 anos de experiência. **Rev. Assoc. Med. Bras**. [online]. 2008, vol.54, n.1, pp.90-94.

MORAES, S. M. et al. Atitudes relacionadas ao suicídio entre graduandos de enfermagem e fatores associados. **Acta Paul Enferm**. 2016; 29(6):643-9

MORAES, S. M., MAGRINI, D. F., ZANETTI, A. C., SANTOS, M. A., VEDANA, K. G. Atitudes relacionadas ao suicídio entre graduandos de enfermagem e fatores associados. **Acta Paul Enferm**. 2016. Disponivel em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v29n6/1982-0194-ape-29-06-0643.pdf> Acesso em: 22 de Ago. de 2017.

ÖNCÜ, B. Attitudes of Medical Students, General Practitioners, Teachers, and Police Officers Toward Suicide in a Turkish Sample. Crisis **The Journal of Crisis Intervention and Suicide Prevention** 29(4):173-9 · February 2008.

ONUBR. **OMS: suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo**. 2016. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-suicidio-e-responsavel-por-uma-morte-a-cada-40-segundos-no-mundo//> Acesso em 06 ago 2018.

PEREIRA, Adelino and CARDOSO, Francisco. Ideação Suicida em Estudantes Universitários: Prevalência e Associação com a Escola e o Género. **Paidéia** (Ribeirão Preto) [online]. 2015, vol.25, n.62, pp.299-306.

Santos, H. G. B. et al. Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** vol.25 Ribeirão Preto 2017 Epub May 15, 2017

SANTOS, H. G. B., MARCON, S. R., ESPINOSA, M. M., BAPTISTA, M. N., PAULO P. M. C. Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários. **Rev. Latino-Am**. Enfermagem. 2017. Disponivel em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100332&lng=pt&nrm=iso&tlng=es> Acesso em: 22 de Ago. de 2017.

SILVA, V. F. IDEAÇÃO SUICIDA: **Um estudo de caso-controle na comunidade. Campinas**, 2006. Disponível em:> http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/311457/1/Silva_VivianeFrancoda_M.pdf> Acesso em 06 ago 2018.

SOARES; L. R. et al. Burnout e pensamentos suicidas em médicos residentes de hospital universitário **Rev. bras. educ. med**. vol.36 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2012.

VIEIRA, K, F, L.; COUTINHO, M. L. Representações sociais da depressão e do suicídio elaboradas por estudantes de psicologia. **Psicol. cienc. prof**. vol.28 no.4 Brasília. 2008.

VIEIRA, K. F. L., COUTINHO, M. P. L. **Representações sociais da depressão e do suicídio elaboradas por estudantes de psicologia**. 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v28n4/v28n4a05.pdf> Acesso em 06 ago 2018.

WHO. **World Health Statistics data visualizations dashboard**. 2016. Disponível em: <http://apps.who.int/gho/data/node.sdg.3-4-viz-2?lang=en> Acesso em 06 ago 2018.

Sobre os autores:

Alessangela Maria Soriani

Psicóloga, aluna egressa UNIFAJ (Centro Universitário de Jaguariúna), pós-graduada em Teoria e Prática Psicanalítica (UNIFAJ), atuante do GEPV Grupo de Estudos de Promoção da Vida – UNIFAJ e membro ativo de grupos de estudos interdisciplinares do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (NEPI) – UNIFAJ.

Contato: alessangelasoriani@hotmail.com

Anelize Sgorlon Pinheiro Torres

Enfermeira, aluna egressa UNIFAJ (Centro Universitário de Jaguariúna), MBA em Gestão e Estratégias em Saúde e Segurança no Trabalho (UNIFAJ), Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), atuante do GEPV Grupo de Estudos de Promoção da Vida – UNIFAJ e e membro ativo de grupos de estudos interdisciplinares do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (NEPI) – UNIFAJ.

Thaís Rossí Borsato

Psicóloga, aluna egressa UNIFAJ (Centro Universitário de Jaguariúna), atuante do GEPV Grupo de Estudos de Promoção da Vida – UNIFAJ e e membro ativo de grupos de estudos interdisciplinares do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (NEPI) – UNIFAJ.

Vinícius Conessa

Engenheiro de Produção, aluno egresso UNIFAJ (Centro Universitário de Jaguariúna), MBA em Gestão de projetos e processos organizacionais (UNIFAJ), atuante do GEPV Grupo de Estudos de Promoção da Vida – UNIFAJ e membro ativo de grupos de estudos interdisciplinares do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (NEPI) – UNIFAJ.

Ana Maria Girotti Sperandio

Assessora Acadêmica, Coordenadora Geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas, Professora Titular em Saúde Coletiva e Políticas Públicas em Saúde, Editora-Chefe da Intellectus - Revista Acadêmica Digital no Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ). Em suas pesquisas atua principalmente no campo da Promoção da Saúde e Planejamento Urbano Saudável com enfoque em: Cidades Saudáveis, Formação de Redes e Políticas Públicas Saudáveis.